Congress

<u>OPINIÃO</u>

JOSÉ HÉLDER DE SOUZA

Conspirata paralisante

Por mais que se esforcem os presidentes das casas do Congresso, Paes de Andrade e Nelson Carneiro, e, também, os presidentes de algumas comissões da Câmara e do Senado, não se consegue número para a votação de projetos, mensa-

não se consegue número para a votação de projetos, mensagens e quejandos do dia-a-dia dos trabalhos parlamentares. O tempo passa e muita matéria importante vai ficando na

ria importante vai ficando na pauta por meses a fio.

Cremos não dever-se tal fato somente à circunstância da proximidade das eleições, os députados e senadores indo às suas bases cabalar votos, armar esquemas neste ano em que haverá grande renovação, principalmente de deputados.

principalmente de deputados.
Algo mais pode estar havendo
— uma conspirata de certos setores para emperrar a votação
de matérias pelas quais algumas facções ou classes não se
interessam, não querendo vêlas convertidas em leis, muito

embora, quase sempre, seja assunto de interesse de uma larga maioria do povo brasileiro.

Dentro dessa ordem de raciocínio vale lembrar o caso da Comissão de Defesa do Con-

sumidor, do Meio Ambiente e de Minorias, presidida pelo deputado carioca Adolfo Oliveira, parlamentar experi-mentado, eleito na década de 60 pela UDN e cassado pelo experi-60 pela UDN e cassado pelo AI-5 e de volta à sua Casa na redemocratização. Desde instalação desse órgão legisla-tivo, em março último, seu março tivo, em março ultimo, seu presidente tenta reunir a maio ria dos membros para discus-são e deliberação da pauta, na qual figura o projeto de lei da política agrícola. Exatamente pela inclusão dessa matéria possível que ainda não se tenha conseguido número naquela

comissão. Dela deve sair parecer sobre meio ambiente para
inclusão da Lei de Política
Agrícola. Esta lei vem, desde o
ano passado, causando tropecos. Estão apensas ao seu projeto dezenas de emendas e outras proposições quase sempre
de interesse dos grandes proprietários de terra que não
querem nem saber de ecologia,
pois prezam muite, como Olacyr de Morais, os vastos campos de 'soja e outras culturas
homogêneas ondê nada mais
viceja. A ambição mais
vasqueira sobreposta à propria

e à manutenção

natureza e à vida na Terra.